

Pós em Engenharia de Segurança do Trabalho: vale a pena cursar?

A consciência sobre a importância da saúde e da segurança do trabalho vem crescendo no Brasil na mesma velocidade que as inovações tecnológicas e as novas descobertas sobre a importância do bem-estar, da ergonomia e outras questões que influenciam na produtividade e nas relações entre as pessoas. É cada vez maior a disseminação de dados sobre os acidentes e as doenças decorrentes do trabalho, o que torna esse mercado mais aberto à valorização da qualidade de vida no ambiente laboral.

É justamente nesse nicho que se adequam os profissionais que optam por fazer uma pós em Engenharia de Segurança do Trabalho como uma escolha para quem busca uma pós-graduação na área da engenharia.

São muitos os desafios desse mercado de trabalho: se há 20 ou 30 anos mal se ouvia falar em ergonomia no Brasil, e as empresas sequer tratavam desse conceito em seus escritórios ou no chão de fábrica, o cenário atual é completamente diferente. Hoje, a segurança do trabalho é uma área relacionada diretamente à estrutura de gestão das companhias, ligada aos cargos de diretoria.

Essa consciência sobre a importância da qualidade de vida no trabalho tornou a formação de profissionais voltados a esse segmento imprescindível. Aqui entram, não apenas a segurança, mas a prevenção de riscos de acidentes, a relação com o meio ambiente, a redução de custos operacionais relacionados a acidentes, as doenças laborais e a gestão dos funcionários, entre outros.

Quer saber mais sobre a pós em Engenharia de Segurança do Trabalho, o que você precisa para fazer essa especialização e como anda o mercado para quem pretende atuar nessa área tão promissora? Então, continue lendo este post e tome uma decisão que poderá mudar a sua vida!

DO QUE SE TRATA UMA PÓS EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO?

A pós-graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho é uma especialização do tipo lato sensu, ou seja, está mais voltada para as áreas técnicas com conhecimento prático e extremamente voltado ao que o mercado de trabalho exige. Por isso, ela é mais procurada pelas pessoas que querem crescer profissionalmente.

O curso proposto tem o objetivo de formar profissionais especializados na atuação de áreas como a segurança e a higiene do trabalho. O contexto aplicado nessa formação é o da prevenção e proteção da saúde do trabalhador em todas as áreas de sua atividade ocupacional e, também, em todos os setores de produção de bens e de serviços.

ATIVIDADES PRÁTICAS

A profissão do engenheiro de segurança do trabalho é normatizada pela Lei nº 7.410, de 27 de novembro de 1985. De acordo com o texto, para ser engenheiro de segurança do trabalho, é preciso, antes, ter cursado qualquer curso na área de engenharia ou arquitetura (falaremos mais sobre isso posteriormente).

A lei exige que o profissional dessa área seja formado em nível de pós-graduação por curso aprovado pelo Ministério da Educação. Quem opta por essa carreira acaba passando pelas áreas da Matemática, Física e Química.

A grade abrange tanto disciplinas extremamente técnicas como outras que darão apoio sobre aspectos sociais e culturais relacionados ao trabalho. Assim, quem sobreviver ao fim de cada semestre terá passado pela seguinte grade curricular:

- Didática do Ensino Superior
- Metodologia da Pesquisa Científica
- Orientação e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
- Legislação e Normatização Aplicada
- Administração Aplicada à Engenharia de Segurança do Trabalho
- Tópicos em Engenharia de Segurança do Trabalho
- Introdução à Engenharia de Segurança do Trabalho
- Ergonomia

- Proteção do Meio Ambiente
- Psicologia na Engenharia de Segurança, Comunicação e Treinamento
- Prevenção e Controle de Riscos em Máquinas, Equipamentos e Instalações
- Projeto em Engenharia de Segurança do Trabalho
- Gerência de Riscos
- Higiene Laboral
- O Ambiente e as Doenças Laborais
- Sistemas de Proteção Contra Incêndios e Explosões
- Auditoria, Laudo e Perícia
- TCC – Trabalho de Conclusão de Curso

VALIDAÇÃO DO DIPLOMA EM ENGENHARIA DO TRABALHO

O curso de pós-graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho dá ao aluno uma nova atribuição profissional, reconhecida pelo sistema CONFEA/CREA. Ele é importante para garantir que as empresas obedeçam à Lei nº 6.514, de 22/12/1977, e à Portaria nº 3.214, de 08/06/1978, que exigem que haja, em seus quadros de colaboradores, profissionais de engenharia, arquitetura ou agronomia especializados em engenharia de segurança e higiene do trabalho.

Como mencionamos, de acordo com a legislação, os cursos de pós-graduação nessa área são voltados à obtenção de habilitação de especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho junto ao CREA, sendo aceita exclusivamente para engenheiros e arquitetos.

Outros profissionais com formação de nível superior podem ser aceitos no curso por meio de análise do currículo. Mas eles receberão um certificado de especialização em nível de pós-graduação lato sensu em Higiene e Segurança do Trabalho.

A diferença entre os dois tipos de profissionais é grande. Apenas os engenheiros e arquitetos com pós em Engenharia de Segurança do Trabalho, por exemplo, podem elaborar laudos, como o LTCAT (Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho) e o Laudo de Insalubridade. Vale ressaltar que o engenheiro de segurança do trabalho não pode atuar nas empresas como técnico de segurança do trabalho e vice-versa.

PARA QUEM O CURSO É INDICADO?

Com um mercado de trabalho cada vez mais competitivo, com milhares de profissionais sendo graduados anualmente em todas as áreas e em diferentes campos de atuação, o que cada pessoa deseja é ter um diferencial para conquistar um lugar para trabalhar. Para conseguir isso, é necessário se destacar em seu segmento, mostrando o que as companhias exigem: competência, qualificação e vontade de aprender sempre.

Na engenharia, atualmente, buscar esses atributos em uma pós-graduação é praticamente uma regra que deve ser seguida por todos aqueles que querem buscar melhores oportunidades de emprego e de promoção para cargos em níveis de gestão, por exemplo. Além disso, fazer uma especialização desse tipo possibilita que você aumente a sua rede de relacionamentos e de contatos; busque melhores salários; dê um upgrade no seu currículo; e que tenha mais satisfação pessoal e realização profissional.

Muitas vezes, acabamos adiando os planos para voltar a estudar, simplesmente pelo fato de acharmos que eles não cabem em nosso dia a dia, já tão corrido e cansativo. Mas há maneiras de aliar o trabalho, o lazer e a pós em Engenharia de Segurança do Trabalho sem perder os melhores momentos da vida. Para isso, é preciso criar uma rotina e encontrar um local de estudos adequado. Elabore um cronograma diário, use suas horas livres para estudar e fique livre de distrações. Você vai ver que, se conseguir manter o foco, certamente terá um ótimo desempenho na sua pós-graduação.

QUANDO É A HORA CERTA DE FAZER ESSE INVESTIMENTO?

A decisão sobre quando você deve fazer a matrícula para a pós-graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho deve ter como base o seu planejamento de carreira e a necessidade de diferenciação no mercado de trabalho. Com o crescimento do número de pessoas que fazem uma graduação a cada ano, cada vez mais as empresas buscam profissionais com outras qualificações.

Ao fazer essa pós-graduação, o principal impacto na sua carreira será, certamente, o destaque que você terá em relação a outros candidatos durante processos seletivos. Quanto mais disputadas as vagas e quanto maior a empresa, mais exigências são feitas aos profissionais no processo de escolha para preenchimento dos cargos.

A seguir, vamos detalhar as vantagens dos pós-graduados em Engenharia de Segurança do Trabalho:

DIFERENCIAIS

Na maioria dos segmentos, ter um diploma de graduação já não é mais suficiente para que você apresente um diferencial, algo a mais para se destacar diante do quadro de funcionários que uma empresa já tem. Quando faz uma pós, você mostra que tem vontade de se desenvolver, crescer, ampliar seus conhecimentos e conquistar novos postos.

Além disso, a pós em Engenharia de Segurança do Trabalho, por exemplo, aumentará o seu campo de conhecimento, aliando teoria e prática de forma mais aprofundada. Dentro da empresa onde trabalha, você passa a ser visto como um especialista, alguém a quem as pessoas recorrem para resolver problemas e criar soluções.

SALÁRIOS MAIORES

Ter uma pós-graduação, certamente, fará com que seu salário e o seu reconhecimento sejam maiores. As empresas também costumam oferecer bonificações para as pessoas que buscam maior qualificação e as chances de conseguir promoções aumentam de forma significativa.

PROMOÇÕES

Outro benefício é que, em geral, os cargos de gestão, supervisão e direção das companhias, em especial as multinacionais, são ocupados por pessoas que constroem uma trajetória de crescimento na empresa, principalmente com base no aperfeiçoamento.

Portanto, ao se qualificar, você toma a dianteira da equipe na hora de ser escolhido para um nível superior. É a grande chance de aplicar o que aprendeu nas aulas à realidade prática da empresa em que atua, tomando uma posição de liderança e ajudando a melhorar os resultados da empresa.

NETWORKING

Outro motivo que poderá levar você a escolher esse caminho é o contato direto com pessoas ativas no mercado de trabalho, que estão em organizações diferentes ou até maiores que a sua, atuando em áreas diversas.

Assim, você poderá aumentar o seu networking, ter informações de grandes companhias, estabelecer contatos e parcerias e abrir novas portas para a sua carreira.

ATUALIZAÇÃO

Em um mundo em que a velocidade da informação é cada vez maior, manter-se atualizado, ampliando seus conhecimentos e habilidades, torna-se fundamental para quem quer construir uma carreira sólida. Como é feita em períodos mais curtos do que a graduação, você tem a possibilidade de cursar diversas especializações que possibilitarão que você esteja sempre por dentro das inovações.

POR QUE AS EMPRESAS CONTRATAM O ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO?

As organizações buscam, com urgência, profissionais que estejam aptos a controlar os riscos de acidentes. O foco, nesse caso, é a qualidade de vida do trabalhador. Mas também está no fato de a empresa ter muitos prejuízos, tanto financeiros quanto de imagem, quando há um acidente envolvendo pessoas. A redução das doenças ocupacionais, que também é parte da preocupação do engenheiro de segurança do trabalho, é uma decisão de gestão que visa melhorar o desempenho do negócio, tornando-o ainda mais competitivo.

Além disso, sabe-se que as novas gerações procuram trabalhar nos lugares que oferecem os melhores benefícios. Ou seja, se você quer os profissionais mais qualificados do mercado em sua companhia, deve ter um olhar cuidadoso sobre a qualidade de vida laboral.

Em resumo, a segurança do trabalho traz os seguintes benefícios às empresas:

- evita o afastamento de empregados, o que resultaria em perda de produtividade;

- ajuda a obter certificações nacionais e internacionais em saúde e segurança, cada vez mais exigidas pelo mercado;
- chama atenção do consumidor final, que está cada vez mais de olho nas ações de responsabilidade social das empresas na hora de escolher o produto que vai consumir.

O QUE O MERCADO ESPERA DE UM ENGENHEIRO DE SEGURANÇA?

Reduzir ou eliminar os riscos de acidentes de trabalho em seus processos, zelando pela saúde e integridade física do trabalhador. Esse é o objetivo principal das empresas que buscam o profissional com pós em Engenharia de Segurança do Trabalho. Por isso, ao escolher essa área, você deve descobrir se tem o perfil profissional para atuar nela.

Outras situações em que esse profissional é requisitado são:

- elaboração, fiscalização e gestão dos planos de prevenção de acidentes ambientais;
- consultoria em segurança e higiene do trabalho;
- assessoria na análise de ambientes, materiais e processos de fabricação voltada à área de segurança e saúde laboral;
- orientação à Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa);
- avaliação e gestão do uso, por parte dos trabalhadores, de equipamentos de proteção individual (EPIs);
- organização de palestras e treinamentos sobre normas governamentais de segurança do trabalho;
- preparação de diagnósticos de análise de riscos e planos de segurança para empresas públicas e privadas;
- criação de equipamentos e máquinas que respeitem as normas de segurança do trabalhador e ajudem na redução de custos de operação;
- elaboração de laudos de periculosidade, de insalubridade e outros;
- participação em perícias trabalhistas.

COMO VAI A ÁREA DE SEGURANÇA DO TRABALHO?

Quando se começou a falar em saúde e segurança do trabalho há algumas décadas, ela era tratada apenas como uma obrigação legal. Uma formalidade exigida das empresas para que não tivessem problemas com o Ministério do Trabalho.

Mas os empresários passaram a enxergar, com inteligência, que a preocupação com a qualidade de vida dos trabalhadores e com os cuidados com sua saúde e integridade poderia ser preciosa, tanto para a imagem da empresa, quanto para o equilíbrio das suas contas.

Não é para menos: o Brasil está em quarto lugar na lista mundial de acidentes de trabalho, segundo o Ministério Público do Trabalho. A legislação nacional já exige que haja em todas as empresas uma equipe de segurança do trabalho, mas ainda há muito a ser feito.

Os profissionais que fazem a pós em Engenharia de Segurança do Trabalho devem entender dos processos em todas as áreas, desde o trabalho manual até os de complexidade tecnológica para poderem fazer com que essa preocupação evolua em todos os segmentos.

Eles devem saber diagnosticar problemas, prever e mensurar os riscos. Além disso, é responsabilidade do engenheiro de segurança do trabalho avaliar os resultados das mudanças de processos e implementar as mudanças necessárias para garantir a qualidade de vida do trabalhador, sem que isso afete a sua produtividade.

PROFISSÃO DO FUTURO

A mudança de conceito por parte dos empresários, que passaram a enxergar a segurança do trabalho como fundamental para as companhias, levou a profissão a ser considerada um dos segmentos em expansão constante na área da engenharia, independentemente dos momentos de crise pelos quais o país possa passar.

Assim, ela deve ser sempre considerada uma profissão do futuro, especialmente se você achar que as inovações tecnológicas serão sempre aliadas desse setor. O investimento em prevenção de acidentes,

prejudiciais tanto ao meio ambiente quanto ao trabalhador, tem sido cada vez mais recorrente entre as empresas que prezam pela sua imagem diante do público consumidor.

Nos últimos anos, as grandes corporações têm exigido da sua cadeia de fornecedores essa preocupação, além de certificações e creditações nesse sentido.

MERCADO DE TRABALHO

Para as pessoas que optam por fazer pós em Engenharia de Segurança do Trabalho, o mercado tem oferecido salários atraentes e boas oportunidades de desenvolvimento dentro das empresas.

Destacam-se as áreas de exploração de petróleo e construção civil como os mercados mais abertos para quem quer atuar nesse segmento. Mas os estabelecimentos de saúde também estão voltando seus olhares à segurança do trabalho, ampliando as oportunidades para os engenheiros especialistas.

Outra possibilidade de atuação nessa área permite que o profissional trabalhe como consultor ou prestador de serviço. A vantagem, nesse caso, é que você poderá trabalhar com vários segmentos ao mesmo tempo, elaborando laudos de ergonomia, promovendo avaliações de riscos dos processos ou atuando na perícia, por exemplo.

Há campo de trabalho, ainda, para quem prefere o setor público. Muitas autarquias promovem concursos públicos para quem tem a pós em Engenharia de Segurança do Trabalho.

Quanto aos locais onde você vai encontrar as maiores e melhores oportunidades de emprego em Engenharia de Segurança do Trabalho, destacam-se as regiões mais industrializadas, como Sul e Sudeste. Porém, com cada vez mais incentivos fiscais às empresas, Norte, Centro-Oeste e Nordeste também vêm oferecendo cada vez mais postos de trabalho.

RAZÕES PARA INVESTIR

Como você já deve ter percebido, há muitos motivos para que o mercado da Engenharia de Segurança do Trabalho esteja em constante expansão, garantindo postos de trabalho para quem optar por esse segmento. Conheça algumas razões e detalhes sobre isso a seguir:

- **Afastamento de empregados:** Um acidente de trabalho causa prejuízos à empresa, que terá de oferecer suporte à família e ao trabalhador no período em que ele estiver afastado. Além disso, o índice de produtividade no setor em que ele opera cairá consideravelmente.
- **Concorrência acirrada:** O mercado internacional e, mais recentemente, também o nacional exigem das empresas certificações e creditações em saúde e segurança. Ter esse diferencial certamente coloca as empresas em um ponto acima da média em relação aos concorrentes.
- **Papel social:** Atualmente, cada vez mais as pessoas buscam nas marcas características e valores que correspondam aos seus próprios. Portanto, a responsabilidade social e ambiental deve ser levada em consideração na hora de conquistar o seu público.

PORQUE A ESPG É A INSTITUIÇÃO DE ENSINO CERTA PARA A SUA PÓS-GRADUAÇÃO?

Depois de ler todas essas informações sobre a importância de fazer pós-graduação, por que escolher a pós em Engenharia de Segurança do Trabalho, dados sobre o mercado de trabalho e as atividades exigidas para esse profissional, você deve estar se perguntando: Afinal, o investimento na especialização custa tempo e dinheiro, então a sua escolha deve ser certa, não é mesmo?

Percebeu como o mercado de trabalho está cada vez mais exigente com relação às suas qualificações profissionais? Escolher a pós em Engenharia de Segurança do Trabalho na ESPG vai ajudar você a manter-se capacitado e ter um diferencial em relação a outros engenheiros.

Se ficou interessado em fazer este curso, entre em contato conosco para tirar todas as suas dúvidas sobre este assunto e fazer sua matrícula!